
Ano Letivo 2017-18

Unidade Curricular ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E PLANEAMENTO AMBIENTAL

Cursos ENGENHARIA DO AMBIENTE (Mestrado Integrado)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências e Tecnologia

Código da Unidade Curricular 15341144

Área Científica CIÊNCIAS DO AMBIENTE

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português, Inglês, Espanhol

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável André Botequilha de Carvalho Leitão

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
---------	--------------	--------	-----------------------------

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
4º	S2	22.5T; 22.5PL; 5S	168	6

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

conhecimentos básicos em ciências da vida - biologia, vegetação, em ciências da terra - geomorfologia, pedologia, recursos hídricos, e em ciências ambientais - ecologia

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

- O1. Compreensão global do processo de ordenamento do território (OT) e, no seu enquadramento, do planeamento ambiental (PA), dos objectivos que persegue e da sua utilidade para a resolução de problemas concretos que se colocam à sociedade;
- O2. Capacitar o aluno com a percepção do sistema território-paisagem como um sistema complexo de interrelações entre as componentes naturais e culturais, integrando as componentes político-institucionais;
- O3. Capacitar o aluno para participar activamente na elaboração e gestão de planos de OT e de planos sectoriais na área da sustentabilidade ecológica e ambiental;
- O4. Compreender o PA como um processo transversal a todos os outros sectores do planeamento;
- O5. Compreender o contributo do OT e do PA na prossecução de um desenvolvimento mais sustentável;
- O6. Reforçar as capacidades de expressão oral e gráfica;
- O7. Reforçar as capacidades de trabalho em equipa.

Conteúdos programáticos

COMPONENTE TEÓRICA

1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

1.1. A Necessidade do Ordenamento do Território (OT)

1.2. As origens do OT e do PA

1.3. O OT e o conceito de desenvolvimento sustentável;

1.4. O OT e o PA no Século XXI. A visão holística, a teoria dos sistemas, a ecologia da paisagem e a ecologia urbana, a Participação Pública, PA como processo transversal.

2. O PROCESSO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.1. Principais Características do Processo de OT

2.2. Fases do Processo de OT

2.2.1. Análise comparativa de vários métodos em OT e Planeamento Ambiental

2.2.2. Proposta de sistematização do processo de OT em 5 fases.

2.3. O Ordenamento do Território com uma ênfase no PA

2.4. A Agenda 21 Local e os Planos Municipais de Ambiente.

COMPONENTE PRÁTICA

3. Desenvolvimento das três primeiras fases do processo de ordenamento sustentável do território (OST) - Enfoque, Análise e Diagnóstico.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

O método de ensino utilizado nesta disciplina pretende promover a autonomia dos alunos e a sua capacidade de análise e de síntese. Aulas teóricas expositivas e de discussão de conceitos teóricos, e aulas teórico práticas em que são manuseados e postos em prática os princípios teóricos previamente apresentados e discutidos. Através do desenvolvimento das primeiras fases do processo de OT, pretende-se que os alunos desenvolvam a sua capacidade de analisar o sistema território-paisagem, de uma forma integrada e holística.

A avaliação é realizada através de um teste de frequência e de um teste de exame, assim como a realização de um trabalho prático (projecto de OT/PA). Só são admitidos a exame os alunos com aproveitamento na componente prática. São dispensados do exame os alunos que tenham aproveitamento no teste de frequência.

Bibliografia principal

APA, 2007. Guia Agenda 21 Local. Um desafio para todos. Manual para a implementação da Agenda 21 Local. Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Lisboa.

Botequilha-Leitão, A., 2009. Land Use Planning in Portugal: Brief history and emergent challenges (?). Chapter in ?New Models for Innovative Management and Urban Dynamics?.

Botequilha Leitão, A. et al. 2006. Measuring landscapes: A Planner?s Handbook. Island Press, Washington D.C.

Eggenberger, M. and Partidário, M.R., 2000. Development of a framework to assist the integration of environmental, social and economic issues in spatial planning. Impact Assessment and Project Appraisal, 18(3): 201-207.

Ndubisi, F., 2002. Ecological Planning. A historical and comparative synthesis. The John Hopkins University Press. Baltimore, Maryland.

Partidário, M.R., 1999. Introdução ao Ordenamento do Território. Universidade Aberta. Lisboa

Academic Year 2017-18

Course unit LAND REGULATION AND ENVIRONMENTAL PLANNING

Courses ENVIRONMENTAL ENGINEERING (Integrated Masters)

Faculty / School Faculdade de Ciências e Tecnologia

Main Scientific Area CIÊNCIAS DO AMBIENTE

Acronym

Language of instruction Portuguese, English, Spanish

Teaching/Learning modality Presential (in the class)

Coordinating teacher André Botequilha de Carvalho Leitão

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
----------------	------	---------	-----------

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
22.5	0	22.5	0	5	0	0	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

basic knowledge in earth sciences (geomorphology, soils, water resources), life sciences (biology, vegetation) and environmental sciences (ecology)

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- O1. Provide a global comprehension of land use planning (LUP), and in this context of Environmental Planning (EP), it?s goals and its utility for the resolution of real societal problems.
- O2. Provide the perception of the land(scape) as a complex system of interrelationships between natural and cultural components, and its integration with LUP policies and institutions.
- O3. To provide the capacity to actively participate in the development and management of LUP and sectorial plans in the area of ecological and environmental sustainability.
- O4. To understand EP as a transversal process to the other planning sectors.
- O5. To understand the contribute of LUP and EP to pursue de overarching goal of sustainable development.
- O6. To reinforce student?s oral and graphic capabilities.
- O7. To reinforce the capabilities of teamwork.

Syllabus

THEORETICAL COMPONENT

1. History of LUP

1.1. The necessity of LUP

1.2. Origins of LUP and EP

1.3. LUP and Sustainable Development

1.4. LUP and EP in the XXI century. The holistic vision, General Systems Theory, Landscape Ecology and Urban Ecology, Public Participation, EP as a transversal process

2. The process of LUP

2.1. Main characteristics of a LUP process

2.2. Main phases of LUP

2.2.1. Comparative Analysis of several methods in LUP and EP

2.2.2. Proposal of a framework method of LUP ? The ?Sustainable Land Planning? (SLP) framework in 5 phases: Focus, Analysis, Diagnose, Prognostic, Sinteresis (Final Plan; Adaptive Management)

2.3. LUP with an emphasis in EP

2.4. The Local Agenda 21 Local and the Environmental Municipal Plans in Portugal

PRACTICAL COMPONENT

3. Development of the 3 first phases of SLP: Focus, Analysis, Diagnosis

Teaching methodologies (including evaluation)

The main goal of the teaching method applied to this course is to continue to develop student?s capacities for integrated and holistic analysis and synthesis, and to contribute to its autonomy. Theory classes allow to introduce the main theoretical principles of LUP and to promote its discussion.

Practical classes are closely linked to theory. Here its principles and methods are applied to a study area (in the Algarve, or other situations, both in Portugal and in Spain) where the project is developed.

The evaluation procedure comprises a test, an exam, and the development of a project as the practical component. Students are only accepted to the exam if approved to the practical component. The students that are approved in the test do not need to do the exam.

Main Bibliography

PEA, 2007. Guia Agenda 21 Local. (Guide for Local Agenda 21). Portuguese Environmental Agency, Lisboa.

Botequilha-Leitão, A., 2009. Land Use Planning in Portugal: Brief history and emergent challenges (?). T. Panagopoulos (Ed.) Chapter in ?New Models for Innovative Management and Urban Dynamics?. COST-ESF publication. University of Algarve, Faro.

Botequilha-Leitão, A. et al. 2006. Measuring landscapes: A Planner?s Handbook. Island Press, Washington D.C.

Eggenberger, M. and Partidário, M.R., 2000. Development of a framework to assist the integration of environmental, social and economic issues in spatial planning. Impact Assessment and Project Appraisal, 18(3): 201-207.

Ndubisi, F., 2002. Ecological Planning. A historical and comparative synthesis. The John Hopkins University Press. Baltimore, Maryland.

Partidário, M.R., 1999. Introdução ao Ordenamento do Território (Introduction to LUP). Universidade Aberta. Lisboa.